

REPÚBLICA

ORGÃO OFFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ANO I

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) . . . 80000

DESTAQUE - SABBADO 18 DE OUTUBRO DE 1891

PUBLICAÇÃO DIARIA A TARDE

TYPOGRAPHIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GURENIZ — EVESCO C. LOPES

N. 269

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 14 DE OUTUBRO DE 1890

Ao Inspector da Thesouraria. — Declarando estar aprovado o credito de 2:000\$ para tractamento de indigentes accommettidos de febre perniciosa em S. Miguel.

— Declarando que o Dr. Catão Callado reassumio o exercicio de Inspector da Hygiene.

— Mandando pagar os vencimentos dos empregados da Hospedaria de imigrantes.

— Mandando entregar ao Director da colonia militar 785240 para pagamento dos objectos constantes da nota que ora se lhe envia.

— Mandando adiantar a Antonio Pantaleão de Lago 10\$, por conta do salario a que tem direito como enfermeiro dos variolosos existentes na fortaleza de Santa'Anna.

Ao do Thesouro. — Mandando comprar por 1:170\$ o terreno onde se acha o matadouro publico.

— Mandando pagar a 3.ª prestação do contracto para as obras do cães da Figueira.

Ao Capitão do Porto. — Declarando que é por conta do Ministerio do Interior a viagem que o Lomba fez aos Ganchos afim de conduzir para a capital o Dr. Inspector da Hygiene e a ambulancia que para ali havia sido enviada.

Ao Juiz Commissario de Lages. — Approvando a nomeação de Augusto Moreira da Silva para servir interinamente o cargo de agrimensor.

Do Secret rio

Ao Juiz Commissario de Lages. — Respondendo o officio de 9 do corrente, envia copia do de 30 de Maio.

Ao Collector de Tijucas. — Declarando que não pode ser satisfeito o pedido de uma bandeira, por não haver verba para tal despeza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 14 DE OUTUBRO

Marcos José da Silveira Borges, pede que lhe seja concedido o lote de terras n.4 da linha Machado, na ex colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

Pedro Egnio Joaquim John, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 12, da linha Fausto Ju

nior, nucleo 13 de Maio. — Informe o Thesouro.

Francisco Elias de Souza Serqueira, pede para, perante o delegado Litterario da cidade da Laguna, prestar exame das materias exigidas pelo Regulamento da Instrucção Publica. — Informe o Dr. Director da Instrucção Publica.

José Alexandre Natividade (3.ª despacho). — Pague se, nos termos das informações.

Jesuíno de Oliveira Passos (3.ª despacho). — Encaminhe se.

Isidoro Borges, pede que lhe seja concedido o lote n. 1, da linha Machado, na ex-colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

José Rodrigues Lopes, professor publico da freguezia do Senhor Bom Jesus de Nazareth, da cidade de S. José, pede que lhe seja dado mensalmente mais a quantia de tres mil réis, além dos se os que actualmente recebe, para o aluguel da casa onde funciona a escola a seu cargo. — Informe o Thesouro.

João Luiz Teixeira, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 27, nucleo 13 de Maio. — Informe o Thesouro.

Manoel Fructuoso Ribeiro (2.ª despacho). — Informe o Thesouro.

Manoel Marcos Borges, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 2, da linha Machado, na ex colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

José Alexandre Natividade (2.ª despacho). — Informe o Thesouro.

D. Maria Chagas de Araujo Coelho, viuva do tenente graduado reformado do exercito, Antonio João de Araujo Coelho, fallecido no dia 15 de Setembro ultimo, pede que se lhe mande pagar a quantia de cem mil réis que despenheu com caixa para ser sepultado seu fallecido marido. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Antonio Madeira Filho, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 5, na linha Camero, na ex-colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

Evaristo Francisco Rodrigues, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 6, da linha Camero, na ex colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

Fortunato Fel'bino de Oliveira, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 7, da linha Camero, na ex colonia Azambuja. — Informe o Thesouro.

José Alexandre Natividade (3.ª despacho) — Pague se nos termos das informações.

Resolução N. 29 de 13 de Outubro de 1890

Organiza da receita e despeza da Intendencia de Itajahy

(Continuação)

Rendas e taxas predias e territoriaes

37. Arrendamentos, fóros e laudemios na fôrma da legislação em vigor	\$
38. 2% sobre o valor das vendas de terrenos que não pagarem laudemios a Fazenda Nacional, ao Estado ou a Municipalidade	\$
39. Passagens de rios e barras, mediante contracto e hasta publica	\$
40. Licença para edificação, alteração, demolição, tapagens e andaimes, nos predios ou suas dependencias	21000
41. Por metro linear de terreno não cercado ou muralho	8200
42. Titulo, transferencia ou concessão de terrenos de marinha	58000

Taxas diversas

43. Aferição de pesos e medidas, conforme a tabella em vigor	\$
44. Sobre cabeça de gado vaccum abatido para consumo	12000
45. Sobre cães não acamados	21000

Multas

46. Multas por infracção de posturas	\$
47. Idem, por infracção de contractos celebrados com a Intendencia Municipal	\$
48. Idem, a sentenciados, conforme oCodigo Criminal	\$
49. Idem, a advogados e outras pessoas do foro civil e criminal	\$
50. Idem por quebraimento de fianças nos termos de bem viver e segurança de vida, na fôrma do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842	\$
51. Idem, na fôrma da legislação eleitoral	\$

Renda e serviço do Cemiterio

52. Venda de terrenos no cemiterio, para jazigos perpetuos, a razão de 2\$000 por 0,22 quadrados.	\$
53. Abertura e encerramento das sepulturas, a saber:	
a) Para adultos	33000
b) Para menores	25000

Taxas de importação

54. Por pipa de aguardente importada de fóra do Estado	20\$000
a) Batril, na mesma proporção	\$
55. Por kilogramma de sabão, idem	\$039
56. Por kilogramma de assucar refinado, idem	\$020
57. Por kilogramma de fumo, idem	\$050
58. Por kilogramma de oleo de ricino, amendoim, nozes, etc., idem	\$100
59. Por kilogramma de velas de sebo, idem	\$020
60. Por litro de vinho artificial, nacional ou estrangeiro, idem	\$100

Taxas de exportação

61. Aguardente, litro	\$001
a) Banha, kilog.	\$001
b) Carne fumada, salgada ou preparada de qualquer fôrma, kilog.	\$002
c) Fumo, kilog.	\$005
d) Toucinho, kilog.	\$005
e) Arroz em casca, kilog.	\$001
f) Farinha de mandioca, kilog.	\$001
g) Feijão, kilog.	\$001
h) Fubá, kilog.	\$001
i) Milho, kilog.	\$001
j) Polvilho, kilog.	\$001
k) Quaisquer generos, kilog.	\$001

l) Batatas, 50 kilog.	\$100
m) Madeira, duzia.	\$100
n) Manteiga, kilog	\$005
o) Charutos, milheiro	\$200
p) Couro secco ou salgado, um	\$100
q) Ripas de gissara, cento	\$100
r) Esteras, cento	\$500
s) Vigas, 0,22	\$005

Os generos em transitio, vindo de outros municipios onde houverem pagos directos de exportação, o que será provada com a guia ou conhecimento da Intendencia do municipio d'onde procederem, serão isentados de nova taxa em sua sahida. Si, porém, ferem vendidos no municipio, ficam sujeitos a novo imposto, quando tiverem de ser exportados.

A guia ou conhecimento, de que trata a primeira d'estas disposições, só serve ou aproveita ás mercadorias que o acompanharem, não sendo permitida a exhibição de novos productos para o completo d'aquelles.

DESPEZA

Art. 2.º Esta Intendencia é autorizada a despendere no corrente exercicio a quantia a que montarem suas rendas, a saber:

§ 1.º Gratificação aos empregados, sendo:

a) Secretario	500\$000
b) Porteiro	150\$000
c) Fiscal da cidade	300\$000
d) Dito da freguezia da Penha	100\$000
e) Administrador do cemiterio	200\$000

§ 2.º Procurador, comissão de 8% até

3.º Dito aposentado	400\$000
4.º Expediente da Intendencia	200\$000
5.º Dito do jury, etc.	100\$000
6.º Custas judiciaes	100\$000
7.º Sustento aos presos pobres.	600\$000
8.º Conservação do cemiterio.	20\$000
9.º Obras publicas	3:000\$000
10. Eventuaes	100\$000

6:434\$000

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 13 de Outubro de 1890. — *Rutilino Julio Adolpho Horn.*

Repartição da Policia

Secretaria de Policia, em 17 de outubro de 1890. — Cidadão Rutilino Julio Adolpho Horn, 1.º Vice-Governador do Estado. — Comunico-vos que, das participações diarias hoje recebidas nesta repartição, consta que, hontem, de ordem do cidadão delegado, foi posto em liberdade, de xadrez policial, João Ramos, e, de ordem da subdelegação do 1.º districto, foi recolhido ao mesmo xadrez, Roque Falconi.

Saude e fraternidade. — O chefe de policia, *Canjido V. da S. Freire*

REPUBLICA

VIAÇÃO DO ESTADO

III

E tinham razão para fazel-o os patriotas; porque em quanto investigavamos os horisontes em busca do ponto de onde nos viria o raio de esperança o nosso commercio de serra acena se ia pouco a pouco passando para as provincias vizinhas.

E' preciso não ter estudado o assumpto para desconhecer as nenhuma ligações existentes actualmente entre esta capital e a cidade de Lagos, quando trinta annos atraz regulavam por centenas de contos; e S. José que o diga.

Outros prenderão attribuir o facto a existencia da tarifa espe-

cial que, em 1878, foi decretada para o Rio Grande; não terão razão.

A decadencia de nossas relações commerciaes com a serra data de antes de 1870, o que a tarifa fez, foi desfechar o ultimo golpe, o golpe decisivo, por quanto, desde que a obtiveram os rio-grandenses, resolveram e executaram o melhoramento de sua viação, no norte, de modo que os nossos, estimulados pela differença nos preços e pela excellencia das estradas, achassem mais perto Porto Alegre do que o Desterro: o resultado foi o que se viu.

Mas tudo isto se deu de 1878 para cá, quando a corrente commercial achava-se já muito enfraquecida; e estas transições, a menos que não sejam determinadas por uma causa directa, positiva, operam sempre gradualmente.

Obrou, por conseguinte, a tarifa como causa accidental; a principal provinha da falta de meios de comunicação regular, que não podiamos fornecer ás nossas remotas populações para virem trocar conosco os productos de sua actividade: allí não tinhamos mais que perder, porque tudo estava perdido!

E nunca fomos os unicos a sofrer n'esse avassalamento imposto pelo commercio da rica e poderosa vizinha: a zona contestada encheu-se, como a nossa região interior, de mercadorias vindas do Rio Grande;

o Rio Negro e o Iguaçu foram transportadas e ellas estenderam-se igualmente pelo interior do Paraná.

De modo que, pode-se dizer, a não serem as relações officiaes, nem Lagos, nem os municipios adjacentes existiam para nós: especie de fendas do Rio Grande lá iam levar-lhe as riquezas pedidas ás suas industrias enquanto, de braços cruzados, assistiamos ao descalabro, sem forças nem meios de evita-lo.

Compreende-se, portanto a situação difficil em que nos achavamos, como a urgencia de solução que viesse por paralelo a um estado de cousas tão desagradavel.

Ora essa solução, já o vimos, era a estrada de ferro; mas como obtel-a quem não tinha podido conseguir uma simples estrada economica?

Tinham razão, pois, os patriotas: a menos que o governo não viesse em soccorro da Provincia, a necessidade ficaria insoluta; e era justamente o homem que pudesse arranjar a esse cumulo de prudencia, moderação e economia quando não quer fazer as cousas e que se chama governo, um acto de dever, que se cria o quanto nos bastava para transformar-nos em pouco tempo as prosperas condições, o que todos procuravam.

E dizemos — prosperas — sem contradicção, porque, á medida que o commercio serrano se afastava de nós, desenvolvia-se poderosamente, graças a immigração, toda a facha comprehendida entre a Serra do Mar e o Orleans.

Considerada de utilidade simplesmente provincial, é de ver que o governo não deixaria de encastellar-se em tão boa razão para negar, como negou sempre, a sua intervenção no assumpto; e nem haveria representante que se animasse a pedir-lhe tal favor: ninguém queria sacrificar os seus fôros de *sensatez* desde que a questão se achava prejudgada no alto.

Demais não tinha o governo feito já uma concessão de estrada de ferro para ligar S. Paulo a Santos? Não tinha feito essa outra concessão destinada a approximar Curitiba de Paranaçu? Não tinha traçado para o Rio Grande um systema completo de viação ferrea, do qual algumas linhas achavam-se já em via de execução?

E com taes dispêndios, não seria verdade que as pretensões de Santa Catharina não passariam de uma imprudencia, do desconhecimento do estado, do paiz, que não podia comportar gastos tão excessivos?

Dar sahida aos productos do centro — mas não estavam ali as vias ferreas do Paraná e Rio Grande?

Tal o estado da questão no fim do anno de 1889: a provincia, sem a posse inteira e completa de larga zona, que lhe é disputada pelo Paraná, é, do outro lado, sem o resto de sua região serrana, absorvida por

completo pelo commercio do Rio Grande do Sul, a pedir em vão um homem que pudesse obter do governo os meios de prender toda essa região a si, sem que esse homem pudesse apparecer-lhe.

Realmente como situação nada politica experimentar de mais afflictivo.

VACINAÇÃO

Por decreto n. 31 de hoje, foi mandado tornar obrigatoria em todo o Estado a vacinação e revaccinação contra a variola.

TERRAS E COLONISAÇÃO

Por portaria do ministerio da agricultura de 6 do corrente, foi demittido o cidadão Fausto Augusto Werner, do logar de official da delegacia de terras desse Estado.

Foi concedido aos cidadãos Ernesto Canac, dr. Abdou Baptista e Procopio Gomes de Oliveira, industriaes estabelecidos em Joinville e incorporadores da Sociedade Industrial Catharinense, os favores possiveis para facilitar a exploração e beneficiar o trigo resultante das colheitas no Estado e do que for importado, bem como dos productos de mandioca aperfeiçoada nas regiões produtoras, além de poderem reunir elementos que assegurem a realização desse importante empreendimento.

REGISTRO CIVIL DO ARARANGUA'

Por acto de hoje, foi designado o Tabellião do publico judicial e notas da comarca de Araranguá, cidadão José Vieira Maciel para servir de Official do Registro Geral das Hypothecas n'aquella comarca.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADA

A thesouraria de fazenda tomou hoje conhecimento das propostas apresentadas á Intendencia do Itajay, para a construcção da estrada que, dessa cidade deve ir ao Luiz Alves.

Foram ellas; de Jacob Zimmermann por 33:850\$000, mediante as condições do edital, uma das quaes é a conservação por um anno;

José Rodolpho e Alberto Viak por 37:000\$000, sem a conservação;

Tironi Angelo por 10:550\$000 a 2.ª secção apenas e isto mesmo com exclusão dos boeiros e pontilhões necessarios, os quaes serão pagos pelos valores do orçamento;

Gotlieb Reif por 36:000\$000 com a conservação, cu 32:000\$000 sem esta; e

Samuel Hensi e J. Berto por 10:500\$000 a 1.ª secção somente, nas condições da proposta de Tironi Angelo.

A vista dos preços foi julgada preferivel a primeira proposta.

COMARCA DO ARARANGUÁ

En 6 do corrente foi ins- tallada com as formalidades do estylo a comarca de Araranguá, classificada pelo decreto n. 535 de 28 de Junho ultimo.

Desistio do resto da licença com que se achava o cidadão engenheiro ajudante da comissão de terras do Itajahy Arthur Ferreira de Alva.

Por decreto de 11 do corrente, foi perdoado ao réo Bonifino Manoel da Fonseca, o tempo que lhe faltava para cumprir a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado em 11 de Março de 1884, pelo jury do termo d'esta capital.

Consta que na capital federal diversos capitalistas tratam de fundar uma empresa com o fim de comprar terrenos em nossa capital.

O ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos, concedeu isempção de póste para a correspondencia do Lyceu de Artes e Officios.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Apresentou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros deste Estado o cidadão commissario de 3.ª classe Joaquim Pires Ferreira que veio da capital federal em substituição ao commissario João Leopoldo Gondim.

Seguiram, hoje, para a cidade da Laguna e villa do Araranguá, os nossos amigos cidadãos elleres Alfredo C. de Anapurus Caldas e João Machado Lemos, delegado de policia e commandantes dos destacamentos d'aquellas localidades.

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 17 de Outubro 23:823\$863 Dia 18 293\$911

24:117\$774

Sendo em ouro. 4 326\$021

EDITAES

Intendencia municipal

O Conselho da Intendencia Municipal desta Capital faz saber que de conformidade com o artigo 53 do Decreto n. 511 de 23 de Junho do corrente anno, procedeu hoje á publicação geral dos votos para Se- nadores e Deputados ao Congresso Nacional, segundo as authenticas republicadas em mezas electoraes de 1890, cujo resultado é o seguinte:

PARA SENADORES

Raulino Julio Adolpho Horn Pharmaceutico, residente neste Estado, nove mil setecentos e quinze votos (9715); Antonio Justiniano Esteves Junior, residente na Capital Federal, nove mil sete centos e treze votos (9713); Dr. Luiz Delfino dos Santos, medico residente na capital federal, nove mil quinhentos e oitenta e cinco votos (9585); conselheiro João Silveira de Souza, residente na capital federal, trezentos e trinta e seis votos (336); advogado Manoel José de Oliveira, residente neste Estado, trezentos e trinta e dois votos (332); conselheiro Diogo Duarte Silva, residente na capital federal, trezentos e vinte e quatro votos (324); Manoel Corrêa de Freitas vinte e quatro votos, (24); Luiz Felipe Saldanha da Gama, sete votos, (7); barão de Batovy sete votos, (7); Dr. Polydoro O. Av. de Santiago cinco votos (5); Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, quatro votos (4); Dr. Adolpho Olympio de Souza Pitanga, tres votos, (3); Christovão Nunes Pires tres votos, (3); Dr. Quarto Paranhos Schutel, tres votos (3); José Ferreira de Mello, tres votos, (3); vice almirante Wanderkoik, dois votos, (2); Gustavo Richard, dois votos, (2); Severo Francisco Pereira dois votos, (2); Dr. Alexandre Marcellino Bayma, dois votos, (2); Antonio Nunes Pires, dois votos, (2); viaccede de Taunay, dois votos, (2); e Francisco T. Vieira de Souza, visconde de Ouro Preto, barão de Ladario, Gaspar da Silveira Martins José Ramos da Silva Junior, João Justino de Proença, Elyseu Guilherme da Silva, Domingos Luiz da Costa, Quintino Francisco da Costa, Francisco Pereira da Costa Rodrigues, Manoel da Silva Mafra, Ernesto Canac, conselheiro Saldanha Maranhão, conego Joaquim El. y de Medeiros, Dr. Abdon Baptista, Dr. Francisco Carlos de Cabral, Antonio Antunes Ribas, Vidal José de Oliveira Ramos — um voto cada um

Foram apurados em separados os seguintes votos: Na quarta secção da Capital, Antonio Justiniano Esteves Junior, um voto, (1), Dr. Luiz Delfino dos Santos um voto (1), conselheiro João Silveira de Souza um voto, (1). Na setima secção de Blumenau, Antonio Justiniano Esteves Junior, dois votos, (2), Dr. Luiz Delfino dos Santos dois votos, (2), Raulino Julio Adolpho Horn, dois votos, (2).

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Müller, bacharel em mathematicas, nove mil setecentos e setenta e quatro votos, (9,774 votos); capitão Carlos Augusto de Campos, official de exercito, nove mil setecentos e trinta e cinco votos, (9,738); capitão Felippe Schindt, engenheiro militar, nove mil seiscentos e oito votos, (9608); dr. José Candido de Lacerda Coutinho, medico, nove mil seiscentos e quatro votos, (9,604); dr. Alexandre Marcellino Bayna, medico militar, noventa e setenta e quatro votos, (974); Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico, duzentos e quatorze votos, (214); José Theodoro da Cos-

a, cento e noventa e quatro votos, (194); dr. W. grande Engelck, cento e quarenta votos, (140); dr. Duarte Müller dez votos, (10); Manoel José Paranhos Schutel, doze votos, (12); Dr. José Ferreira do Nascimento Mello, doze votos, (12); S. veio Francisco Pe- tuis, (4); José Theodoro da Costa seis votos, (6); João Justino de Proença, cinco votos, (5); major Firmino Lopes Rego, cinco votos, (5); dr. Ismael Pinto de Uyséa, cinco votos, (5); Ayres Pinto de Uyséa, cinco votos, (5); Francisco Gonçalves Barreiros, cinco votos, (5); Arthur Cavalcanti do Livramento, quatro votos, (4); dr. Abdon Baptista, quatro votos, (4); dr. Luiz Delfino dos Santos, tres votos, (3); Arthur Desolleciano de Oliveira, tres votos, (3); Manoel José de Oliveira, tres votos, (3); Christovão Nunes Pires, tres votos, (3); Manoel Corrêa de Freitas, tres votos, (3); Lyrio Martins Barbosa, dois votos, (2); Domingos Luiz da Costa, dois votos, (2); Francisco Tolentino Vieira de Souza, dois votos, (2); Luiz Antonio Pinto de Magalhães, dois votos (2); João Evangelista Leal, dois votos, (2); e Belarmino Augusto de Mendouça Lobo, Ernesto Canac, Carlos de Assis Figueredo, Candido Luiz Maria de Oliveira, Carlos Pimenta de Laet, Antonio Justiniano Esteves Junior, Raulino Julio Adolpho Horn, Raymundo Antonio de Faria, João da Cruz e Souza, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, dr. João Francisco Lopes Rodrigues, Manoel da Silva Mafra, Ignacio José Costa, José Delfino dos Santos, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Polydoro Olavo de S. Thiago Pinheiro, José Theodoro da Silva, dr. Pedro Lourenço de Souza Machado, Manoel Antonio Fozes, Gerardo Pereira Gonçalves, José Benifacio Caldeira, Candido Martins de Souza, Justino José Machado Coimbra, José Alves de Brito, general Carlos Francisco da Luz — um voto cada um.

Foram apurados em separados pela quarta secção da Capital os seguintes votos: capitão Felippe Schindt, um voto, (1); Dr. José Candido de Lacerda Coutinho um voto, (1); Elyseu Guilherme da Silva um voto, (1); Dr. Alexandre Marcellino Bayna um voto, (1); na primeira secção de Blumenau, Elyseu Guilherme da Silva dois votos, (2); Dr. Lauro Severiano Müller dois votos, (2); Manoel José de Oliveira dois votos, (2); Dr. Duarte Paranhos Schutel dois votos, (2); na segunda secção tambem de Blumenau, Elyseu Guilherme da Silva dezesseis votos, (16); Dr. Alexandre Marcellino Bayna dezeseite votos, (17). Dr. Lauro Severiano Müller dezesseis votos, (16); José Theodoro da Costa dezeseite votos, (17); e ainda Blumenau, na setima secção, Elyseu Guilherme da Silva dois votos, (2); Dr. Lauro Müller dois votos, (2); capitão Carlos Augusto de Campos, dois votos, (2); na oitava secção Elyseu Guilherme da Silva vinte cinco votos, (25); Dr. Alexandre Marcellino Bayna vinte cinco votos, (25); Dr. Lauro Müller vinte cinco votos, (25); José Theodoro da Costa vinte cinco votos, (25); Na mesma secção Elyseu Guilherme da Silva dez votos, (10); Dr. Ale-

xandre Marcellino Bayna dez votos, (10); seis votos (6); Dr. Lauro Severiano Müller dez votos, (10); Manoel José Paranhos Schutel, doze votos, (12); Dr. José Ferreira do Nascimento Mello, doze votos, (12); S. veio Francisco Pe- tuis, (4); José Theodoro da Costa seis votos, (6); João Justino de Proença, cinco votos, (5); major Firmino Lopes Rego, cinco votos, (5); dr. Ismael Pinto de Uyséa, cinco votos, (5); Ayres Pinto de Uyséa, cinco votos, (5); Francisco Gonçalves Barreiros, cinco votos, (5); Arthur Cavalcanti do Livramento, quatro votos, (4); dr. Abdon Baptista, quatro votos, (4); dr. Luiz Delfino dos Santos, tres votos, (3); Arthur Desolleciano de Oliveira, tres votos, (3); Manoel José de Oliveira, tres votos, (3); Christovão Nunes Pires, tres votos, (3); Manoel Corrêa de Freitas, tres votos, (3); Lyrio Martins Barbosa, dois votos, (2); Domingos Luiz da Costa, dois votos, (2); Francisco Tolentino Vieira de Souza, dois votos, (2); Luiz Antonio Pinto de Magalhães, dois votos (2); João Evangelista Leal, dois votos, (2); e Belarmino Augusto de Mendouça Lobo, Ernesto Canac, Carlos de Assis Figueredo, Candido Luiz Maria de Oliveira, Carlos Pimenta de Laet, Antonio Justiniano Esteves Junior, Raulino Julio Adolpho Horn, Raymundo Antonio de Faria, João da Cruz e Souza, Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, dr. João Francisco Lopes Rodrigues, Manoel da Silva Mafra, Ignacio José Costa, José Delfino dos Santos, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Polydoro Olavo de S. Thiago Pinheiro, José Theodoro da Silva, dr. Pedro Lourenço de Souza Machado, Manoel Antonio Fozes, Gerardo Pereira Gonçalves, José Benifacio Caldeira, Candido Martins de Souza, Justino José Machado Coimbra, José Alves de Brito, general Carlos Francisco da Luz — um voto cada um.

E para conhecimento de todos mandou publicar o presente edital. Sala das sessões do Conselho de Intendencia Municipal da Capital do Estado Federal de Santa Catharina, aos quatorze dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e noventa.

O presidente, Gustavo Richard, João Fermino Beirão, Saturnino da Silveira Bitencourt, Arthur Sa- byro Izzetti, Emilio Blum, Francisco da Silva Ramos Junior.

Administração dos Correos

De ordem do cidadão administrador faço publico que recebem-se propostas, nesta repartição, em cartas fechadas, dentro do prazo de 30 dias, á começar desta data, para a execução do serviço de conducção das malas terrestres, durante o futuro exercicio de 1891, nas linhas postaes abaxo mencionadas:

Laguna — Lages — Barra Velha e freguezias da ilha. Administracão dos Correios do Estado de Santa Catharina, 18 de Outubro de 1890. — O official, Alvaro Costa.

Exames geraes

De ordem do cidadão dr. Delegado Especial da Instrucção Publica da Capital Federal, neste estado, faço sciente que as inscripções para os exames geraes se prorogaráo até o dia 14 do proximo mez de Novembro, devendo começar os referidos exames no dia 16, como tendo foi communicado a delegacia por telegramma do dr. inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica, 14 de Outubro de 1890. — O secretario, Francisco Margarida.

ANNUNCIOS

CINTOS para senhoras

Acaba de receber um variado sortimento de CINTOS, que vendida por preços barattissimos, a sapatarie PROGRESSO RUA DA REPUBLICA (Antiga do Senado) Nicolau Catizano

LEILÃO

BREVEMENTE

O LEILÃOIRO
José Segui Junior

fará um importante leilão de
moveis

secos e molhados

— E —
OBJECTOS DE ARMARINHO

Peça a quem tiver objectos para vender em leilão, mandal-os á casa n. 38 da rua José Veiga.

CAL

Antonio Pantaleao do Lago Junior

tem em seu deposito, no lugar denominado Coqueiros, grande quantidade de cal de boa qualidade. Quem pretender comprar, dirija-se neste capital a rua José Veiga (antiga do Principe), casa n. 84.



OFFICINA

DE

CHAPEOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72 A

Vende-se por atacado e a varejo

CONCERTOS COM BREVIDADE E PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETTI

Malas do Correio

Para S. Miguel, Timneas, Camborita, Tapoocrov e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

LOTERIA

DO
GRAM PARA

EXTRACÇÃO

dia 18 do corrente

COM 4\$000

tira-se 10:000\$

COM \$800 Rs.

tira-se 2:000\$

Os premios são pagos sem desconto

O AGENTE

JOAO DOS SANTOS MENDONÇA

Praga 15 de Novembro n. 5, esquina da Rua da Republica n. 2

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU E CUACO

Composição de Rauliveira

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiada com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1894

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das tosse, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais moléstias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Balla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal de Desterro
- Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario de Desterro
- Padre Miguel Murro, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alves Cabral, negociante
- Antonio Freyesleben, industria
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio de Oliveira
- Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artist
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Rose de Jesus
- Capitão Mariano Mare
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphilequio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, desparchaute.

Emais 500 attestados que serão publicados.

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1\$500!

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos fabricantes e proprietarios
SANTA CATHARINA -- DESTERRO

Para acabar
Fumo a 1\$200, kilo
Vende-seno armazem n. 30 A
Rua José Veiga

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado *Tapera*, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

AO COMERCIO

OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABOR

Outros oleos vegetaes da fabrica de Guilherme Schaeffer, em Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de
Raulino Horn & Oliveira — Rua José Veiga.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA REINA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

Inumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o **Sabão Russo**, para curar:

- | | |
|-------------|-------------------|
| Queimaduras | Dôres rheumaticas |
| Nevralgias | Dôres de cabeça |
| Contusões | Espinhas |
| Darthos | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

Dôres de dente Erupções cutaneas,
Mordeduras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

Para S. José, Santa Thereza, Angeli — Para Trindade, Santo Antonio, Canna-senda, Merim, Imbituba, Laguna, Azem-ma, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Vitorias, Rio Vermelho e Ribeirão partem lunja, Tubarão, Imaruly, Araranguá e Coritibanos e Campos, partem do mesmo ponto nos dias 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22, Inguaçu partem nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para S. José, Palhóca, Garopaba. En-26.